AULA 12: FUNÇÕES MENSURÁVEIS À LEBESGUE (SEM SINAL)

Poderíamos pensar em uma função mensurável de duas maneiras: como uma função bem aproximável por funções simples ou, por analogia com o conceito de função contínua em topologia, como uma função para a qual a pré-imagem de qualquer conjunto relevante é mensurável.

Definimos o conceito de função mensurável à Lebesgue pela primeira maneira e depois provamos a equivalência entre essas abordagens.

Definição 1. Uma função $f: \mathbb{R}^d \to [0, \infty]$ é mensurável à Lebesgue se f for o limite pontual de uma sequência de funções simples sem sinais, ou seja, se existir uma sequência $\{s_n\}_{n\geq 1}$ de funções simples sem sinais tal que

$$s_n(x) \to f(x)$$
 para todo $x \in \mathbb{R}^d$.

Vamos introduzir algumas notações úteis.

Notação. Dada uma função $f: \mathbb{R}^d \to [-\infty, \infty]$ e um subconjunto $A \subset [-\infty, \infty]$, denotamos por

$$\{f \in A\} := \{x \in \mathbb{R}^d \colon f(x) \in A\} = f^{-1}(A)$$

a preimagem de A pela função f.

Da mesma maneira, dado $\lambda \in [-\infty, \infty]$, seja

$$\{f > \lambda\} := \{x \in \mathbb{R}^d \colon f(x) > \lambda\} = f^{-1}((\lambda, \infty]).$$

Similarmente podemos definir $\{f \ge \lambda\}$, $\{f \le \lambda\}$ e $\{f < \lambda\}$.

Essas notações têm um sabor probabilístico, onde $\{f \in A\}$ pode ser pensado como o evento que f pertença ao conjunto A.

A seguir caracterizamos a mensurabilidade de uma função sem sinal.

Teorema 1. Para uma função $f: \mathbb{R}^d \to [0, \infty]$, as seguintes afirmações são equivalentes.

- (1) f é mensurável à Lebesgue, ou seja, existe uma sequência $\{s_n\}_{n\geq 1}$ de funções simples sem sinais tal que $s_n(x) \to f(x)$ para todo $x \in \mathbb{R}^d$.
- (2) f é o limite em quase todo ponto de uma sequência de funções simples sem sinais, ou seja, existe uma sequência $\{s_n\}_{n\geq 1}$ de funções simples sem sinais tal que $s_n(x) \to f(x)$ para quase todo $x \in \mathbb{R}^d$.
- (3) f é o limite de uma sequência não decrescente de funções simples, sem sinais, limitadas, com suportes limitados, ou seja, existe uma sequência

$$0 \le s_1(x) \le \ldots \le s_n(x) \le s_{n+1}(x) \le \ldots$$
 para todo $x \in \mathbb{R}^d$

tal que, para todo $n \ge 1$, a função s_n é simples, limitada, $\mathrm{supp}(s_n)$ é limitado e

$$\lim_{n \to \infty} s_n(x) = f(x) \quad para \ todo \ \ x \in \mathbb{R}^d.$$

- (4) Para todo $\lambda \in [0, \infty)$, o conjunto $\{f > \lambda\}$ é mensurável à Lebesgue.
- (5) Para todo $\lambda \in [0, \infty)$, o conjunto $\{f \geq \lambda\}$ é mensurável à Lebesgue.
- (6) Para todo $\lambda \in [0, \infty)$, o conjunto $\{f < \lambda\}$ é mensurável à Lebesgue.
- (7) Para todo $\lambda \in [0, \infty)$, o conjunto $\{f \leq \lambda\}$ é mensurável à Lebesgue.
- (8) Para todo intervalo $I\subset [0,\infty),$ o conjunto $\{f\in I\}$ é mensurável à Lebesgue.
- (9) Para todo aberto $U \subset [0, \infty)$, o conjunto $\{f \in U\}$ é mensurável à Lebesgue.
- (10) Para todo fechado $F \subset [0, \infty)$, o conjunto $\{f \in F\}$ é mensurável à Lebesgue.

Alguns fatos técnicos. Antes de começar a prova do teorema acima, vamos sujar as mãos, aprendendo alguns segredos de ganha-pão deste negócio.¹

 \blacksquare É evidente que para dois números reais x e y, temos

$$y \ge x \iff \forall \epsilon > 0, \ y > x - \epsilon \iff \forall m \ge 1, \ y > x - \frac{1}{m}$$
.

Portanto, dados uma função $f: \mathbb{R}^d \to [-\infty, \infty]$ e um número $\lambda \in \mathbb{R}$, tem-se

(1a)
$$\{f \ge \lambda\} = \bigcap_{m \ge 1} \left\{ f > \lambda - \frac{1}{m} \right\},\,$$

ou seja, o evento $\{f \geq \lambda\}$, dado por uma desigualdade estrita pode ser descrito por um processo enumerável envolvendo desigualdades não estritas.

Similarmente, o oposto também vale. Como, evidentemente,

$$y > x \iff \exists \epsilon > 0, \ y \ge x + \epsilon \iff \exists m \ge 1, \ y \ge x + \frac{1}{m},$$

segue que

(1b)
$$\{f > \lambda\} = \bigcup_{m \ge 1} \left\{ f \ge \lambda + \frac{1}{m} \right\}.$$

Os eventos complementares $\{f < \lambda\}$ e $\{f \le \lambda\}$ podem ser caracterizados do mesmo modo (ou, diretamente via as leis de De Morgan).

■ Considere $\{f_n \colon \mathbb{R}^d \to [-\infty, \infty]\}_{n \geq 1}$ uma sequência de funções, e sejam $\inf_{n \geq 1} f_n$ e $\sup_{n \geq 1} f_n$ as funções ínfimo e supremo pontuais, respectivamente. Como para qualquer $x \in \mathbb{R}^d$,

$$\inf_{n>1} f_n(x) \ge \lambda \iff \forall n \ge 1, f_n(x) \ge \lambda$$

е

$$\sup_{n>1} f_n(x) \le \lambda \iff \forall n \ge 1, f_n(x) \le \lambda$$

tem-se

(2a)
$$\left\{ \inf_{n \ge 1} f_n \ge \lambda \right\} = \bigcap_{n \ge 1} \left\{ f_n \ge \lambda \right\} \quad e$$

(2b)
$$\left\{ \sup_{n \ge 1} f_n \le \lambda \right\} = \bigcap_{n \ge 1} \left\{ f_n \le \lambda \right\} .$$

Portanto, usando (1a) e as leis de De Morgan, temos

$$\left\{ \sup_{n\geq 1} f_n \geq \lambda \right\} = \bigcap_{m\geq 1} \left\{ \sup_{n\geq 1} f_n > \lambda - \frac{1}{m} \right\} = \bigcap_{m\geq 1} \left\{ \sup_{n\geq 1} f_n \leq \lambda - \frac{1}{m} \right\}^{\complement}
= \bigcap_{m\geq 1} \left(\bigcap_{n\geq 1} \left\{ f_n \leq \lambda - \frac{1}{m} \right\} \right)^{\complement} = \bigcap_{m\geq 1} \bigcup_{n\geq 1} \left\{ f_n > \lambda - \frac{1}{m} \right\},$$

e outras relações similares.

Suponha que a sequência $\{f_n\}_{n\geq 1}$ converge pontualmente. Então, como

$$\lim_{n \ge \infty} f_n = \limsup_{n \ge 1} f_n = \inf_{n \ge 1} \sup_{k > n} f_k,$$

¹Pintar um quadro, além de escolher um bom assunto, de ter imaginação e talento, requer também reunir suas ferramentas, saber como diluir e combinar tinta, como preparar a tela e etc. Por enquanto, vamos preparar as tintas.

temos

(3)
$$\left\{ \lim_{n \to \infty} f_n \ge \lambda \right\} = \left\{ \inf_{n \ge 1} \sup_{k \ge n} f_k \ge \lambda \right\} = \bigcap_{n \ge 1} \left\{ \sup_{k \ge n} f_k \ge \lambda \right\}$$
$$= \bigcap_{n \ge 1} \bigcap_{m \ge 1} \bigcup_{k \ge n} \left\{ f_k > \lambda - \frac{1}{m} \right\}.$$

Demonstração do Teorema 1. Considere uma função $f: \mathbb{R}^d \to [0, \infty]$ e seja $\lambda \geq 0$, A equivalência entre itens (4) e (5) segue das identidades (1a),(1b):

$$\{f>\lambda\}=\bigcup_{m\geq 1}\left\{f\geq \lambda+\frac{1}{m}\right\}\quad \mathrm{e}\quad \{f\geq \lambda\}=\bigcap_{m\geq 1}\left\{f>\lambda-\frac{1}{m}\right\},$$

já que toda união e interseção enumerável de conjuntos mensuráveis é mensurável.

Ademais, um conjunto E é mensurável se e somente se seu complemento E^{\complement} é mensurável. Como

$$\{f < \lambda\} = \{f \ge \lambda\}^{\complement} \quad \text{e} \quad \{f \le \lambda\} = \{f > \lambda\}^{\complement},$$

temos que $(6) \iff (5) e(7) \iff (4)$.

Seja $I \subset [0, \infty)$ um intervalo qualquer, por exemplo, I = [a, b). Então,

$$\{f \in I\} = \{f \in [a,b)\} = \{f \ge a\} \cap \{f < b\},\$$

portanto, (5) e (6) (que já são equivalentes), implicam (8). Obviamente, (8) implica (4).

Todo conjunto aberto $U \subset [0, \infty)$ é uma união enumerável de intervalos. Portanto, (8) implica (9), que claramente implica (4).

Um conjunto $F \subset [0,\infty)$ é fechado se e somente se seu complemento F^{\complement} é aberto. Além disso,

$$\{f \in F\}^{\complement} = \{f \in F^{\complement}\},$$

portanto, (9) e (10) são equivalentes.

Provamos, assim, que as afirmações de (4) até (10), a respeito da pré-imagem pela função f de vários tipos de conjuntos "relevantes" são, todas, equivalentes.

Evidentemente, $(3) \implies (1) \implies (2)$. Portanto, para fechar o ciclo de equivalências, basta provar que $(2) \implies (4)$ e que $(8) \implies (3)$.

 $(2) \Longrightarrow (4)$ Considere uma função $f: \mathbb{R}^d \to [0, \infty]$ e suponha que exista uma sequência $\{s_n\}_{n\geq 1}$ de funções simples sem sinais tal que $s_n(x) \to f(x)$ para quase todo ponto $x \in \mathbb{R}^d$.

Sem perda de generalidade, podemos supor que a sequência $\{s_n\}_{n\geq 1}$ converge em todo ponto $x\in\mathbb{R}^d$ (mas não necessariamente para f(x)). De fato, em todo ponto onde essa sequência não converge (isto é, para um conjunto negligenciável de pontos) podemos trocar o valor de cada função $s_n(x)$ por 0; assim, a nova sequência converge em todo ponto, e ainda converge para f em quase todo ponto. Portanto, dado $\lambda \geq 0$,

$$\{f \ge \lambda\} = \left\{x \colon f(x) \ge \lambda \text{ e } \lim_{n \to \infty} s_n(x) \ne f(x)\right\} \cup \left\{\lim_{n \to \infty} s_n \ge \lambda\right\}.$$

O primeiro conjunto na união acima é mensurável pois é negligenciável. Pela fórmula 3, o segundo conjunto pode ser descrito como

$$\left\{ \lim_{n \to \infty} s_n \ge \lambda \right\} = \bigcap_{n \ge 1} \bigcap_{m \ge 1} \bigcup_{k \ge n} \left\{ s_k > \lambda - \frac{1}{m} \right\},\,$$

ou seja, como o resultado de uma aplicação enumerável de uniões ou interseções de conjuntos do tipo $\{s_k > t\}$ para alguns $k \ge 1$ e $t \in \mathbb{R}$.

Portanto, para concluir que $\{f \geq \lambda\}$ seja mensurável, basta provar o mesmo tipo de propriedade para funções simples. Sejam s uma função simples sem sinal e $t \in [0, \infty)$. Provaremos que o conjunto $\{s > t\}$ é mensurável.

que o conjunto $\{s > t\}$ é mensurável. Escrevemos $s = \sum_{i=1}^k c_i \mathbf{1}_{E_i}$, onde os conjuntos E_i são mensuráveis e disjuntos, enquanto os coeficientes $c_i > 0$ podem ser considerados distintos (agrupando termos com coeficientes iguais).

Sem perda de generalidade, supomos que

$$c_0 := 0 < c_1 < c_2 < \dots c_k \le \infty$$
.

Então, existe um índice i, com $0 \le i < k$, tal que $t \in [c_i, c_{i+1})$, e daí,

$$\{x: s(x) > \lambda\} = \{x: s(x) > c_i\} = \{x: s(x) \in \{c_{i+1}, \dots, c_k\}\} = E_{i+1} \cup \dots \cup E_k,$$

que é um conjunto mensurável, assim finalizando a prova dessa implicação.

 $(8) \Longrightarrow (3)$ Seja $f: \mathbb{R}^d \to [0, \infty]$ e suponha que $\{f \in I\}$ seja mensurável para todo intervalo $I \subset [0, \infty)$. Vamos construir uma sequência não decrescente de funções simples sem sinais $\{s_n\}_{n\geq 1}$ tal que $s_n \to f$ em todo ponto, e cada s_n é limitada e possui suporte limitado.

Gíria: Dizemos que uma função $f: \mathbb{R}^d \to [-\infty, \infty]$ "mora numa caixa" se for limitada e possuir suporte limitado, ou seja, se existirem $A, B < \infty$ tais que $|f(x)| \leq A$ para todo $|x| \leq B$ e f(x) = 0 para todo |x| > B.

Fixe $n \geq 1$ e considere a caixa $B_n := [-n, n]^d \times [0, n] \subset \mathbb{R}^d \times [0, \infty]$. Para "localizar" f dentro da caixa B_n , fazemos um truncamento vertical e um truncamento horizontal de f. Mais precisamente, definimos $s_n(x)$ como 0 se |x| > n e como n se $f(x) \geq n$. Resta definir $s_n(x)$ para pontos x com f(x) < n.

A ideia nova e profunda para construir uma função simples s_n aproximando f razoavelmente é considerar uma partição do contradomínio $[0, \infty]$ da função f.²

Então, particionamos o intervalo [0, n) (o resto do contradomínio já foi abordado) em intervalos diádicos de comprimento $\frac{1}{2^n}$ e definimos $s_n(x)$ como o ponto extremo menor de cada tal intervalo, quando f(x) pertence a esse intervalo. Mais formalmente, seja

$$s_n(x) := \begin{cases} 0 & \text{se } |x| > n \\ n & \text{se } f(x) \ge n \\ \frac{j}{2^n} & \text{se } f(x) \in \left[\frac{j}{2^n}, \frac{j+1}{2^n}\right), \ j = 0, \dots, n \ 2^n - 1. \end{cases}$$
$$= \left(n \mathbf{1}_{\{f \ge n\}} + \sum_{j=1}^{n2^{n-1}} \frac{j}{2^n} \mathbf{1}_{\{f \in \left[\frac{j}{2^n}, \frac{j+1}{2^n}\right)\}} \right) \mathbf{1}_{\{x : |x| \le n\}}.$$

Como, por hipótese, $\{f \in I\}$ é mensurável para todo intervalo $I \subset [0, \infty)$, a função s_n definida acima é simples. Evidentemente, por construção, $0 \le s_n \le f$ e s_n mora na caixa B_n . Usando a propriedade de encaixamento dos intervalos diádicos, não é difícil verificar que $s_n \le s_{n+1}$ em todo ponto, e para todo n.

Resta provar que $s_n(x) \to f(x)$ para todo $x \in \mathbb{R}^d$. Fixe tal ponto x.

Se $f(x) = \infty$, então, para todo $n \ge 1$, $s_n(x) = n \to \infty = f(x)$.

Se $f(x) < \infty$, existe $N \in \mathbb{N}$ tal que f(x) < N e $|x| \le N$. Então, para todo $n \ge N$, temos que $s_n(x) = \frac{j}{2^n}$ e $f(x) \in \left[\frac{j}{2^n}, \frac{j+1}{2^n}\right)$, para algum $j \in \{0, \dots, n \ 2^n - 1\}$. Portanto,

$$|s_n(x) - f(x)| \le \frac{j+1}{2^n} - \frac{j}{2^n} = \frac{1}{2^n} \to 0$$

mostrando que $s_n(x) \to f(x)$.

 $^{^2}$ Ao contrário da integral de Darboux, onde consideramos partições do domínio da função e, em seguida, as funções escada correspondentes.

Em seguida, mostramos que o conjunto de funções mensuráveis à Lebesgue (sem sinais) é fechado sob várias operações.

Proposição 1. Seja $\{f_n\}_{n\geq 1}$ uma sequência de funções mensuráveis à Lebesgue. Então, $\inf_{n\geq 1} f_n$ e $\sup_{n\geq 1} f_n$ são mensuráveis.

Ademais, se $\bar{f}_n \to f$ em quase todo ponto, então f é mensurável também.

Demonstração. Seja $\lambda \geq 0$. Como, para todo $n \geq 1$, f_n é mensurável, pelo teorema anterior, os conjuntos $\{f_n \geq \lambda\}$ e $\{f_n \leq \lambda\}$ são mensuráveis. Usando (2a) e (2b), temos que

$$\left\{ \inf_{n \ge 1} f_n \ge \lambda \right\} = \bigcap_{n \ge 1} \left\{ f_n \ge \lambda \right\} \quad \text{e} \quad \left\{ \sup_{n \ge 1} f_n \le \lambda \right\} = \bigcap_{n \ge 1} \left\{ f_n \le \lambda \right\} ,$$

o que prova a mensurabilidade das funções ínfimo e supremo.

A segunda afirmação, sobre a mensurabilidade do limite de uma sequência de funções mensuráveis segue da mesma forma usando (3):

$$\left\{\lim_{n\to\infty} f_n \ge \lambda\right\} = \bigcap_{n\ge 1} \bigcap_{m\ge 1} \bigcup_{k\ge n} \left\{f_k > \lambda - \frac{1}{m}\right\}.$$

Proposição 2. Sejam f e g duas funções mensuráveis sem sinais. Então, f+g e f g também são mensuráveis.

Demonstração. Como f g são mensuráveis, por definição, elas são limites pontuas de funções simples $\{s_n\}_{n\geq 1}$ e, respectivamente $\{\sigma_n\}_{n\geq 1}$. Como $s_n+\sigma_n$ e s_n σ_n são funções simples e

$$s_n + \sigma_n \to f + q$$
, $s_n \sigma_n \to f q$,

concluímos que f + g e f g são mensuráveis.